[redacted]

23/set/95

TL 7169

Queridíssima GA

Satisfeitíssimo por teres gostado do cacto. É sempre um incentivo... faz-nos acreditar que podemos...

1.º É verdade, a nossa decisão para KAS aceitar as novas funções, está deitos da ideia que a GA introduziu sobre a inserção do T-L na área.

Muitas nossas ideias, como a de preparar e lançar quadros, são materialmente irrealizáveis... por falta do "bintees" (vintém, em tétum). Assim, vamos pensando como cobrir com as oportunidades que surgem.

Numa perspectiva do período inicial da independência, só as ONGs podem cobrir as lacunas e ganhar vantagem sobre muitas falhas, hesitações, demoras, etc, resultantes da 'impreparação' dos políticos que (até) estarão mais preocupados em suas coisas, devia dizer, seus assuntos.

Gente para ser enviada ao terreno, eu tenho a certeza que o recrutamento não será difícil, a partir da juventude, mas creio que, em 'full time', será difícil encontrar da 'intelectualidade' disponibilidade e entusiasmo para se alhear dos problemas políticos e níveis altos da discussão sobre o desenvolvimento económico do país e virar totalmente as atenções aos problemas de apoio e formação da população. Oxalá eu me engane, porque o povo precisa imenso que eu me engane neste aspecto, já que prevejo muita batalha política, onde os gladiadores não serão, infelizmente, fortes débeis de espírito!

SOB está metido em toda a Ásia (creio) do Pacífico.

Como — as tuas funções —, Kas terá oportunidade de percorrer vários países, inclusive China. Ela pode ir fazendo um levantamento de dados e o facto de poder ir estabelecendo contactos com ONGs nacionais desses países pode ser muito produtivo para ela, como uma base de estudos e análises. Eu 'conheço' uma ONG japonesa, virada neste campo de apoio à formação de líderes rurais, para onde estava programada a saída do Custódio Pinto. A documentação que a GA tem enviado

do, é na verdade interessantíssima e inspiradora de ideias sobre a outra faceta, comummente relegada, do desenvolvimento dos países pobres.

O curso que ela escolheu é apenas um complemento ao trabalho que ela vai cumprir nas suas novas funções, como uma ponte teórica à prática que ela terá que desenvolver em dedicação, visão, iniciativa e desembaraço. Tudo isto ganha-se na experiência e nos contactos.

2. Uma das primeiras coisas que os dois planeamos fazer na Pátria independente é erguer um 'Centro de estudos para o Desenvolvimento Rural' que imediatamente tentará conexão com as ONGs da Australia, Asia e Pacífico (e de todo o mundo, CIDAC, number ONE) e promoverá o estabelecimento de ramos específicos de aplicação.

Estudaremos toda a nossa atenção, capacidade e esforços para garantir à população rural, programas para o aproveitamento das suas potencialidades, orientando e incentivando as suas energias criadoras, dirigidas ao seu bem-estar e em moldes a sentir que a independência é/foi necessária para todo o povo se realizar.

Eu dou-me bem com os mosquitos da montanha and she hates the mosquitos of the cities.

Os dois agradecemos a si o incentivo e a visão do futuro. Hamutuk tiha ona, ita sei hamutuk liu tan!

Agora, 'bisnis':

1- 'Opcão indonésia' está a correr bem. Só nos falta agora o dinheiro. Se tivermos dinheiro, por estes meses, podemos começar a fazer sair a partir de Janeiro/96. Ela está a grisalhar os cabelos (eu tinha-lhe ordenado enviar 12 milhões de Rps à Pátria... ao invés de guardarmos!) enquanto eu noto que, por cada dia, dez fios dos meus perdem a sua côr de nascença... (Sabe, irritam-me porque me dizem que estou ficando velho depressa e... ainda faltam 17 anos e 2 meses para cumprir o... sossego = sem brigas com a mulher!)

O 'nipon' (John) prometeu mandar algo por estes tempos. Eu torço pelo 'Yen' no World Street! Sou oriental!

2- Lembro-lhe que temos perspectivas com 'Moro'.

Não mexa por aí; em Novembro, FF seguirá para debater... Agarre-se bem, não caia!

Estamos a perseguir outras 2 direcções do estudo, em Angola, para pedir dinheiro e Moçambique, algo mais do que isso. Tudo 'top-secret'... War affairs'! Por favor, dê-me umas ideias sobre Azancot de Menezes, sua personalidade/carácter, etc.

Continuo à espera da resposta daquele que deu o 'TIRO' aí em Lisboa com o Roberto Lobato, lembra-se?

Agora, sim, pode respirar com calma e tente alugentar esta terrífica visão!

2 - Estamos coordenando a ida dela à Pátria, no mês que vem.

Do Leste saída por Lagos, já houve resposta e estão nos últimos arranjos. Ela vai encontrar-se com o Sub-Chefe Lere, Cmdts Aluk e Kodia. Questões militares essencialmente e... políticas.

Do Konis, as condições (de coordenação?) não aparecem ainda muito distintas mas se, do Leste, tudo estiver já pronto, ela vai pl lá, regressa a Portugal para ir de novo a Lete-Foho ou Ermera.

3 - Quanto às actividades até agora executadas por ela, na verdade vai haver mudanças. Ela está a proceder a contactos com determinadas pessoas e foi por isso também que ela pediu ficar mais 3 ou 4 meses.

Vai-se tentar para que tudo fique 'normal', embora será já uma certa dispersão das actividades por pessoas. O que pode marcar o novo ritmo será, sem dúvida, (a falta) de eficiência e rapidez de hoje.

O que importa, sobretudo, será a mínima garantia de continuidade.

Claro, outras actividades que o têm ligado aos rapazes já serão dificilmente executadas por outros... estrangeiros, aqui e em curto prazo. O problema é ela estar envolvida na Luta, há muitos anos e desde o início, mantendo contactos com os rapazes. Qualquer outra pessoa necessitará, como premissa, total disposição para 'atuar e compreender'.

Um abraço

Vitorino Nunes

P.S. Às vezes, tenho saudades de comunicação!